

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FRANCA / SP

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2024 - Biênio 2023/2025

Ata da reunião ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FRANCA, realizada no dia oito de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas, de forma híbrida, presencial na Sala dos Conselhos da Secretaria Municipal de Franca, e remota, através do Link: https://meet.google.com/mcx-zsbj-baj, conforme convocação enviada no grupo de WhatsApp aos Conselheiros e publicada no site do conselho. A reunião iniciou-se em primeira convocação com a participação dos conselheiros, titulares e suplentes conforme lista de presença, bem como de convidados e das pessoas interessadas, sob a presidência do Sr. Reinaldo Célio Rodrigues.

EXPEDIENTE E ORDEM DO DIA: 1º Justificativa de ausência dos Conselheiros; A justificativa de ausência foi realizada antecipadamente através do grupo de WhatsApp. O presidente ressaltou que a realização das reuniões de forma híbrida tem proporcionado uma participação próxima a cem por cento do colegiado. 2ª Aprovação ata do mês Abril 2024; Foi lida a ata do mes de abril de 2024 deste conselho e aprovada. 3º Aprovação das contas da SME do mês fevereiro 2024 e posição sobre relatórios de receitas e despesas; O Sr. Reinaldo explanou sobre a questão das aprovações serem retroativas. Ele visitou o setor de finanças, onde foi recebido pela coordenadora de finanças, Neide, que se prontificou a colaborar para o entendimento das contas. A pessoa responsável estava de férias, mas, a partir deste mês, este contador fará os devidos esclarecimentos. O Sr. Reinaldo enfatizou a transparência dos dados e se prontificou a abrir os dados encaminhados para a comissão de avaliação da prestação de contas. Após abertura para demais esclarecimentos, a aprovação foi realizada. 4º Ofícios recebidos e enviados; A comissão de avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) enviou à Secretaria Municipal Educação (SME) um ofício solicitando informações referentes ao PME 2023. A SME respondeu de forma detalhada. O conselheiro Valdir explicou que ainda faltam informações solicitadas à Diretoria de Ensino (DE) e que se comprometeram à apresentar o relatório completo nas próximas reuniões o relatório do PME 2023 foi encaminhado para a comissão do CME que cuida deste assunto e os mesmos vão apresentar uma análise mais detalhada do relatório da SME. O Sr. Reinaldo incluiu na pauta, a pedido da conselheira Andrea Braguim, a questão das solicitações dos professores sobre faltas abonadas e as negativas da secretaria, que exige autorização prévia para tais faltas. O Sr. Augusto explicou o funcionamento dentro da secretaria, mencionando que há um número limitado de profissionais para cobrir essas faltas abonadas e que, em algumas datas, se não há profissionais suficientes para manter o calendário letivo, a falta abonada será negada. Destacou que as licenças de saúde têm prioridade sobre as faltas abonadas e que os profissionais em atividades de gestão devem, quando necessário, assumir atividades correlatas ao magistério, tal como a substituição de professores quando necessário. 5º Melhorias dos indicadores na educação básica; A pedido do Sr. Presidente, a Sra. Secretária Márcia de Carvalho Gatti compareceu à reunião para esclarecer os indicadores da educação básica e sobre a pesquisa realizada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) a respeito dos indicadores educacionais do município. Após sua apresentação, a Sra.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FRANCA / SP

Secretária explicou que recebeu com surpresa o e-mail do TCU e solicitou ao Sr. Augusto que verificasse a veracidade do conteúdo. Após o contato, a entrevista foi agendada, abordando os seguintes tópicos: desafios encontrados no início da gestão, indicadores e ações em relação a eles, fatores que influenciam a aprendizagem dos estudantes e gestão de vagas em creches. A solicitação desta reunião, destacou a dimensão do reconhecimento do trabalho do município, contando com a presença de cinco auditores do TCU e mais três entrevistados. A secretária ressaltou a importância desse encontro para o aprimoramento e redimensionamento em busca de uma educação de qualidade e gestão eficiente dos recursos públicos. A entrevista começou abordando a alfabetização, onde em 2021 apenas 70% dos alunos até o 5º ano do ensino fundamental estavam alfabetizados. Buscando superar esse desafio, parcerias foram estabelecidas com institutos como o Avisa Lá e o SESI, resultando no avanço do índice de alfabetização de 70% para 90% das crianças na idade certa. A secretária destacou os prêmios recebidos e o impacto positivo que a formação dos professores proporcionou. A entrevista também discutiu os desafios da pandemia e a questão do VAAR (Valor Anual Aluno Resultado), questão já discutida em reuniões anteriores, a secretaria salientou que o município não deixou de receber verbas do FUNDEB, e sim a complementação do VAAR. Explicou que o VAAR foi instituído na última alteração da lei do FUNDEB, e que tem mais a ver com a equidade e não com o resultado propriamente dito. Esta verba representa 1% do repasse do fundo, e esse valor muitos municípios não atingiram devido às cinco condicionantes sendo as principais: 1) Provimento do cargo de diretor: o diretor escolhido por nomeação política não atende à condicionante, pois é necessário processo seletivo. O município atende a esta condicionante desde 2022. 2) Garantir a participação de 80% dos alunos na avaliação do SAEB em 2019: esta meta o município não conseguiu atingir. 3) Melhoria da guestão da equidade: este é um cálculo feito pelo INEP, que será reformulado para ser comparado com o desempenho do pelo próprio aluno e não em relação aos outros estudantes, garantindo assim o avanço do estudante independentemente de sua cor, etnia e condições sociais. Baseado na prova de 2019, o município não conseguiu cumprir com esta condicionante. As prévias dos resultados de 2023 indicam que o município já consegue atingir os 80% de participação na prova e houve avanços dos alunos. Ressaltou que os alunos de 2023 tiveram a pandemia sem o atendimento presencial, e que não seria coerente avaliar alunos com relação ao ano de 2019, onde a escolarização acontece 100% de forma presencial, em comparação com alunos que ficaram 1 ano e 8 meses com o ensino remoto. As demais condicionantes o município atingiu. Outro resultado considerado importante é a questão do SARESP. Mesmo com o temor da mudança da escala de proficiência e métrica avaliativa, pois ainda não se conseguiu entender a mudança de métrica histórica do estado, não havendo como comparar os boletins recebidos. Mesmo com as alterações, o município possui apenas duas escolas que apresentaram desempenho abaixo, ficando a maioria com desempenho alto e medio. O último item foi a gestão de vagas de creche. No início da gestão, tínhamos uma lista de espera de 4 mil alunos; hoje, temos apenas 500 crianças nesta lista. O município ampliou a rede com 13 unidades em bairros com maiores demandas, e através do estudo de demanda foi possível a abertura de vagas que realmente atendessem a população. A central de vagas realiza semanalmente as matrículas de forma dinâmica para atender às mudanças das famílias.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FRANCA / SP

Ao final da explanação da Sra. Secretária, foi aberto para perguntas. O senhor presidente começou explicando que o município respeita a vontade da família em matricular sua criança em determinado local, sendo assim o número de crianças que realmente necessitam de vaga é menor, pois existe uma lista de vagas a completar nas instituições. A secretária, em conformidade com a fala do presidente, completou que sim, deve ser respeitada a vontade da família, e que é direito de todas as crianças frequentarem a educação infantil, indiscriminadamente. Por essa razão, o município oferta suas vagas a todos, e reforçou que vem facilitando o acesso à inscrição, uma vez que esta pode ser feita via aplicativo de mensagens (WhatsApp). A Sra. Maria Luiza solicitou a fala, parabenizou a secretária pelo trabalho realizado e expressou sua felicidade diante do prêmio recebido pelo esforço desempenhado para que as crianças sejam alfabetizadas na idade certa. O Sr. Valdir também agradeceu a participação da secretária pelos esclarecimentos e pelo trabalho desenvolvido, explanando que o sucesso do aluno depende do esforço coletivo. A secretária reiterou a fala, dizendo que o aluno é do município e que não devemos fazer distinção se é da creche ou da rede; ele é de Franca. O Sr. Presidente também agradeceu a presença da secretária, ressaltou que o conselho é muito atuante e que está à disposição para colaborar. Ela fechou sua fala com grande carinho ao reconhecer seus alunos dentro deste conselho. Ao término da reunião, eu, Luciana Conceição da Silva, 2ª secretária, redigi a presente ata que, após sua leitura e aprovação, segue assinada por mim e pelo presidente.

REINALDO CÉLIO RODRIGUES Presidente LUCIANA CONCEIÇÃO DA SILVA Segunda Secretária